PROGRAMA DE FORMAÇÃO
Ação de Formação: Metodologias ativas e abordagens (multi)referenciais

---

1. ÁREA DE FORMAÇÃO
(140)

2. ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

3. FORMADOR/A (ES/AS)
Daniela Gonçalves https://orcid.org/0000-0003-2138-1124
https://www.cienciavitae.pt/portal/AF1F-74D8-5462

Isilda Monteiro https://orcid.org/0000-0003-1658-0727
https://www.cienciavitae.pt/portal/AB18-58A9-FF3F
Margarida Quinta e Costa https://orcid.org/0000-0002-5879-1146;
https://www.cienciavitae.pt/portal/9C1D-9448-0063

4. LOCAL DE REALIZAÇÃO
Online – Sala Teams da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

5. FUNDAMENTAÇÃO
Na aprendizagem ativa a pessoa está no centro do processo de construção do conhecimento. Neste processo valoriza-se, não só o que é aprendido, mas também como se aprende. O conhecimento deve ser apreendido, e não só aprendido, permitindo uma visão holística do mundo, numa abordagem interdisciplinar e na longa duração, ou seja, que acompanha a evolução do conhecimento. O discernimento sobre as diferenças fundamentais entre as metodologias ativas e sobre a sua raiz comum serão as principais temáticas desta ação, articulando com a intencionalidade docente e a necessária atualização das práticas docentes na Educação Superior.

6. PÚBLICO-ALVO
Professores do Ensino Superior.

7. Nº FORMANDAS/OS
50

8. CONDIÇÕES EM CASO DE DESISTÊNCIA
Em caso de desistência não conclui a formação.

9. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Com esta ação de formação pretende-se:
1. Discernir sobre as diferenças fundamentais entre as metodologias ativas.
2. Articular a seleção da metodologia com a intencionalidade educativa.
3. Reconhecer a importância de mudança de paradigma no ensino superior.

10. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

PROGRAMA DE FORMAÇÃO
Ação de Formação: Metodologias ativas e abordagens (multi)referenciais

Módulos	Conteúdos
MI: Metodologias ativas: o que?	Metodologias ativas: origens e fundamentação
MII: Metodologias ativas: porquê?	Diferenças e semelhanças entre metodologias ativas e razões educacionais
MIII: Metodologias ativas: como?	Exemplos de metodologias ativas e modos de implementação

11. ESPAÇOS, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

Computador com acesso à internet, imagem e som.

12. MODALIDADE DE FORMAÇÃO

Modalidade síncrona

13. METODOLOGIA(S) DE FORMAÇÃO

As metodologias necessariamente diversificadas visam dotar o(a) formando(a) da capacidade de pesquisar, analisar e aplicar informação significativa, refletir e transmitir conteúdos, quer individualmente, quer em grupo.
Pretende-se, deste modo, que os(as) formandos(as) tenham, ao longo deste processo, um papel interveniente, ativo e crítico e que equacionem possibilidades de observação entre pares em contextos de aprendizagem e ensino.

14. DURAÇÃO

6 horas

15. Nº DE SESSÕES

2 sessões

16. CRONOGRAMA

Módulo	Dia	Horário
1	9/01/25	17h30 às 19h30
2	16/01/25	17h30 às 19h30
3	23/01/25	17h30 às 19h30

17. CARGA DE TRABALHO

Tempo de contacto presencial/síncrono [h]	6h
Tempo de contacto em autonomia [h]	
Tempo de contacto total [h]	
ECTS (1 ECTS = 25 h de tempo de contacto total)	

18.CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Frequência em 80% das horas previstas para a ação.

19. BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE

Gonçalves, D., Nogueira, I.C., Quinta e Costa, M., Monteiro, I., Silva, C.V. & Gonçalves, J.L.(Coords.); Gonçalves, C., Oliveira, C., Silva, C., Pimenta, E., Neves, F., Martins, F., Oliveira, F., Sousa, J., Rocha, J.F., Cunha, M. A., Amorim, M.F. & Tavares, M. (2022). Inovação e (Trans)Formação Educacional. ESEPF.

Gonçalves, D. & Quinta e Costa, M. (2023). Visões e decisões dos futuros professores sobre metodologias ativas. In Atas V Seminário Internacional: Educação, Territórios e Desenvolvimento Humano, (pp. 152-157). Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa.

Quinta-Costa, M., Monteiro, I., Nogueira, I. C. & Gonçalves, D. (2022). Mantle of Expert e Commission Model: Inovação na sala de aula e na comunidade. In A. Guillén (Ed.), International Handbook of Innovation and Assessment of the Quality of Higher Education and Research (Vol. 1). Thomson Reuters.

Quinta e Costa, M. & Gonçalves, D. (2022). Estratégias/metodologias adotadas no ensino das Ciências Naturais: o ensinado, o aprendido e o aplicado. In Livro de Atas – 7.o Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior (CNAPPES.21), (pp. 362-367). Universidade de Aveiro.

Scherer, R., Siddiq, F., & Tondeur, J. (2019). The technology acceptance model (TAM): A meta-analytic structural equation modeling approach to explaining teachers' adoption of digital technology in education. Computers & Education, 128, 13–35. https://doi.org/10.1016/j.compedu.2018.09.009